

## A MULHER COM DUPLA JORNADA NA VILA RURAL

Jessica Talita Mariana Wicthoff Raniero (DEN-UEM), Carolina dos Santos Gasparino (DEN-UEM), Natalia Valentini de Freitas (DEN-UEM), Hellen Emilia Peruzzo (DEN-UEM), Andressa Martins Dias (DEN-UEM), Talita Clemente Álvares Périco(DEN-UEM), Thalita Naiara Pedroso(DEN-UEM), Thamires Suellen Alves Silva(DEN-UEM), Sarah Anna Macieira (Coordenadora do Projeto), e-mail:[samacieira@uem.br](mailto:samacieira@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de Enfermagem-Maringá-Pr

**Área temática:** saúde

**Palavras- chave:** cuidado, saúde da mulher, vila rural.

O Projeto de Extensão “Promovendo a Saúde em Vila Rural”, com a participação de discentes do 1º e do 3º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), promoveu um estudo narrativo qualitativo numa Vila Rural a 30 km da cidade, que participam da prevenção em saúde desta comunidade, e observou que a líder do local é jovem, casada, com filhos; cuidadora dos habitantes da comunidade, os ouvindo, orientando em todas as áreas na qual é procurada: social, problemas de saúde, relacionamentos; sendo que no local tem 87 famílias morando sem nenhuma igreja, farmácia, venda, ou posto de saúde. Podemos dizer que a saúde da mulher é diretamente ligada ao seu bem-estar familiar e aos relacionamentos que integram seu ambiente sócio-cultural. Isto significa que seus valores, crenças e suas práticas são construídos e compartilhados com suas relações sociais, e que acaba influenciando diretamente em suas famílias. Surge assim uma nova era, onde há o rompimento das estruturas antigas entre o homem e o mundo, pelo abalo da presença feminina fora de casa e a sua possível emancipação. Com o final do século XIX e auge da Revolução Industrial, desenvolveu-se em todo o mundo a divisão do trabalho mediante a diferença dos sexos, onde a própria biologia diferenciou a mulher, mandando-a para a unidade doméstica e o homem para a unidade de produção. Entram então em ação as feministas, que abraçada com muito vigor pela mulher da nossa pesquisa, que se sente forte por ter seu próprio trabalho e a possibilidade de ajudar seu marido nas despesas da família. O presente estudo foi fundamentado na narrativa descritiva, cujo objetivo foi de analisar os dados subjetivos informados pela Sra. E.F.C., já que esse método engloba uma pesquisa qualitativa, em que a coleta de material dá pouca ênfase nas realidades dos sujeitos, exigem um mínimo de estrutura e um máximo de envolvimento do pesquisador, uma vez que ela tenta abarcar aquelas pessoas cuja experiência está sendo estudada. O que também pôde se encaixar na narrativa apresentada pela Sra. E.F.C. foi o Método Fenomenológico, amplamente utilizado como fonte de pesquisa pelos enfermeiros, onde se afirma que podemos trabalhar com a vivência, com a experiência, com a cotidianidade e também com as estruturas e instituições como resultado da ação humana subjetiva. Os múltiplos papéis assumidos por ela, que exerce uma atividade profissional, tende a remetê-la

a determinadas situações em que muitas vezes acaba se sentindo impotente e frustrada por não conseguir conciliar seus inúmeros afazeres domésticos com a vida profissional.